



MARIO PEDROSA E O MUSEO DE LA SOLIDARIDAD CON CHILE: ARTE E POLÍTICA

DAISY VALLE MACHADO PECCININI

Professor Associado MAC-USP / peccidvm@gmail.com

RESUMO EXPANDIDO

A criação de um museu, em 1972, a partir da doação de obras dos próprios artistas, como o Museo de la Solidaridad con Chile foi um fato inédito e teve em Mario Pedrosa (1900-1981) seu promotor fundamental. O museu surgiu nos primeiros anos do mandato do presidente Salvador Allende (1908-1973) e configura-se como um ícone de um período de grande entusiasmo e idealismo político.

Mario Pedrosa teve o insight da criação deste museu, que foi da máxima importância para a esquerda internacional e para o governo do comunista Allende. Na época, houve o trânsito de doações de artistas, de forma livre, através das embaixadas e consulados do Chile ao redor do mundo. Convém ressaltar que Allende, eleito democraticamente em 1970, era político de longa trajetória como senador e fora candidato várias vezes à presidência. Tinha o apoio de uma coligação de partidos marxistas de várias tendências e outros não marxistas. Essa coligação era complexa era denominada de UP-UNIDAD POPULAR. O país se orgulhava da estabilidade de suas instituições democráticas, comparando-se aos demais países da América Latina que vivenciavam períodos longos de ditadura, entremeados por curtos de democracia. Comprovava-se uma consciência política coletiva, disseminada entre as variadas camadas sociais da população chilena. Mario Pedrosa escolheu o Chile para seu exílio, percebendo a importância histórica da eleição de Allende. Instalado em Santiago, de imediato deu partida ao seu projeto de Museu feito pelos artistas, com apoio direto do presidente e assessores. Estabeleceu como base de atuação o Instituto Latinoamericano de la Universidad de Chile. Viajou para a Europa, ativando conexões, na Itália onde tinha aliados importantes como o historiador e crítico de arte, Giulio Carlo Argan. As obras começaram a chegar ao decorrer do segundo semestre de 1970, e foram levadas ao Instituto de Arte Latinoamericano de UCh, onde eram documentadas com fichas técnicas museais. A inauguração do museu foi estrategicamente marcada para coincidir com a realização da Conferência da ONU, dedicada ao trabalho, UNCTAD, estando na programação dos eventos. A abertura contou com a presença do presidente, ministros e dos representantes dos países participantes da UNCTAD. Após o golpe militar de 1973, o Museo de la Solidaridad con Chile sofreu represálias, ressurgindo após o fim da ditadura com outro nome Museo Salvador Allende e com outra proposta sendo um museu particular vinculado à Fundación Salvador Allende.

PALAVRAS-CHAVE:



Mario Pedrosa. Museo de la Solidaridad con Chile. Arte e política.

PERGUNTAS-CHAVE:

1. Qual é o diferencial na formação do Museo da la Solidaridad com Chile?